

Saara das 7 às 5

A proposta deste trabalho é olhar para o Saara de um outro modo, deslocando-o da dinâmica natural do centro da cidade. A região, famosa por ser intimamente comercial, é suspensa de toda a relação cotidiana a que é submetida pelo vai e vem de pessoas, para oferecer uma observação mais profunda, um outro significado, em meio a própria efemeridade.

O curta *Saara das 7 às 5* foi inspirado no documentário de Agnes Varda, *L'Opéra-Mouffe*, de 1958. A artista francesa, ao colocar sua câmera em meio às pessoas que frequentavam uma rua comercial de Paris, ainda sob o impacto do pós-guerra, transmite uma outra face da cidade, conhecida por seu glamour. O documentário, em preto e branco, tem um tom dramático, algo que resolvemos repensar e reposicionar nas filmagens de *Saara*.

O Saara é uma região onde as cores, os cheiros e os tipos explodem e se misturam. Direcionamos nosso olhar a estas misturas de tons para delas fazer surgir o drama. A melodia instrumental age não linearmente, desbravando caminhos ao decorrer do dia, envolvendo as perspectivas diversas nos muitos tons da região.

Esperamos que este curta possa levá-lo a uma outra parte de um espaço tão conhecido e cotidiano. O Saara (porque não?!) pode ser uma dose de poesia diária. Basta olhá-lo com outra atenção.

Argumento: Marco Notaroberto

Realização:

Bianca Pimenta

Carolina Real

Dayane Candido
Fernanda Martins
Marco Notaroberto
Raissa Miranda

Supervisão: Carla Miguelote

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=QfqinMgq5Eg>